

SUMÁRIO EXECUTIVO DO RELATÓRIO MENSAL DE CONSULTORIA

SETOR SUCROALCOOLEIRO

Cana-de-Açúcar, Açúcar e Etanol – Safra 2026/2027
Agosto 2026 | Cogo Inteligência em Agronegócio

Cana-de-açúcar – E32 fortalece demanda por etanol e altera mix

A safra 2026/2027 ganha suporte com a adoção do E32, que deverá acrescentar 633 milhões de litros à demanda por anidro. Ao mesmo tempo, o excesso de chuvas vem limitando o ritmo da colheita e a produção de açúcar no Centro-Sul. Até o início de julho, a fabricação de açúcar recuou 12,4%, enquanto a de etanol avançou 20,4%, refletindo maior direcionamento da cana para o biocombustível. O cenário favorece a sustentação dos preços dos produtos do setor, embora a rentabilidade agrícola permaneça pressionada pelos elevados custos de produção.

Açúcar – menor oferta e déficit global sustentam recuperação

O mercado apresenta fundamentos mais favoráveis, apoiado pela menor produção brasileira, maior direcionamento da cana para etanol e perspectiva de déficits globais consecutivos. No Centro-Sul, a produção acumulada de açúcar permanece 12,4% abaixo da temporada anterior, enquanto as chuvas prejudicam o avanço da moagem e o teor de açúcar da matéria-prima. No mercado internacional, problemas climáticos na Índia ampliam as preocupações com a oferta. A perspectiva de déficit mundial em 2026/27 e de um desequilíbrio ainda maior em 2027/28 reforça a sustentação das cotações, embora os estoques acumulados anteriormente ainda funcionem como amortecedor no curto prazo.

Etanol – demanda crescente sinaliza recuperação dos preços

O mercado brasileiro apresenta sinais de formação de um piso após a forte queda das cotações desde abril. A elevada competitividade do hidratado frente à gasolina, com paridade próxima de 57% em São Paulo, favorece o crescimento do consumo, enquanto a relação entre estoques e demanda permanece abaixo da média histórica. As exportações também ganharam intensidade, contribuindo para absorver parte da produção. Paralelamente, a recuperação dos preços internacionais do açúcar aumenta sua atratividade relativa e poderá limitar a disponibilidade de etanol. A combinação entre demanda crescente, estoques proporcionalmente baixos e E32 cria condições para uma recuperação gradual dos preços nos próximos meses.